



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL



GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA

VIDAS SALVAS: **METODOLOGIAS DE CÁLCULO APLICADAS AO** **PACTO PELA VIDA**

Palestrante: GERARD SAURET
Gerente de Análise Criminal e Estatística (GACE/SDS-PE)

OBJETIVO

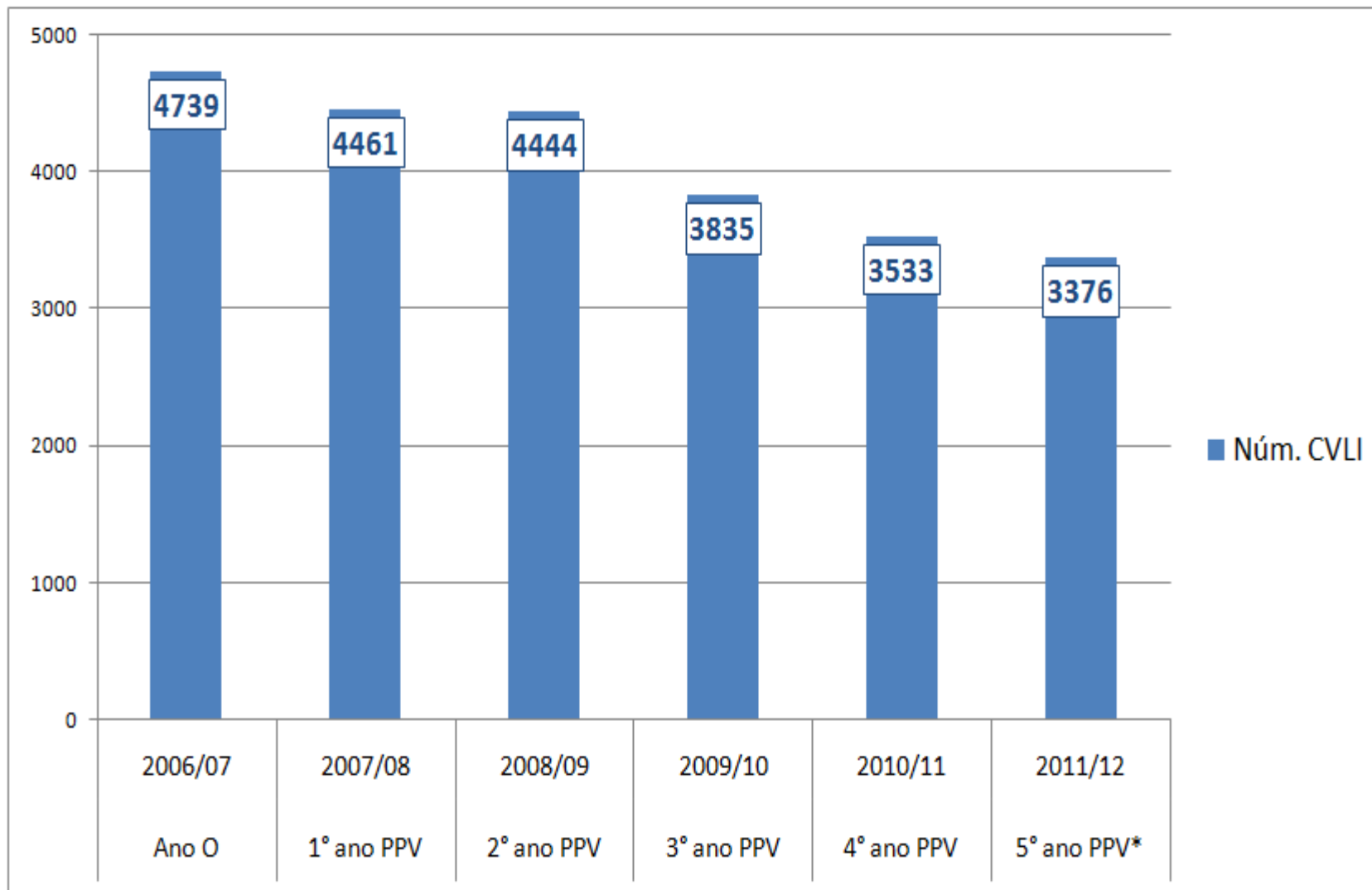
- Discutir as formas de estimação do número de “VIDAS SALVAS”, no contexto do Pacto Pela Vida, comparando diversas opções metodológicas.

JUSTIFICATIVA

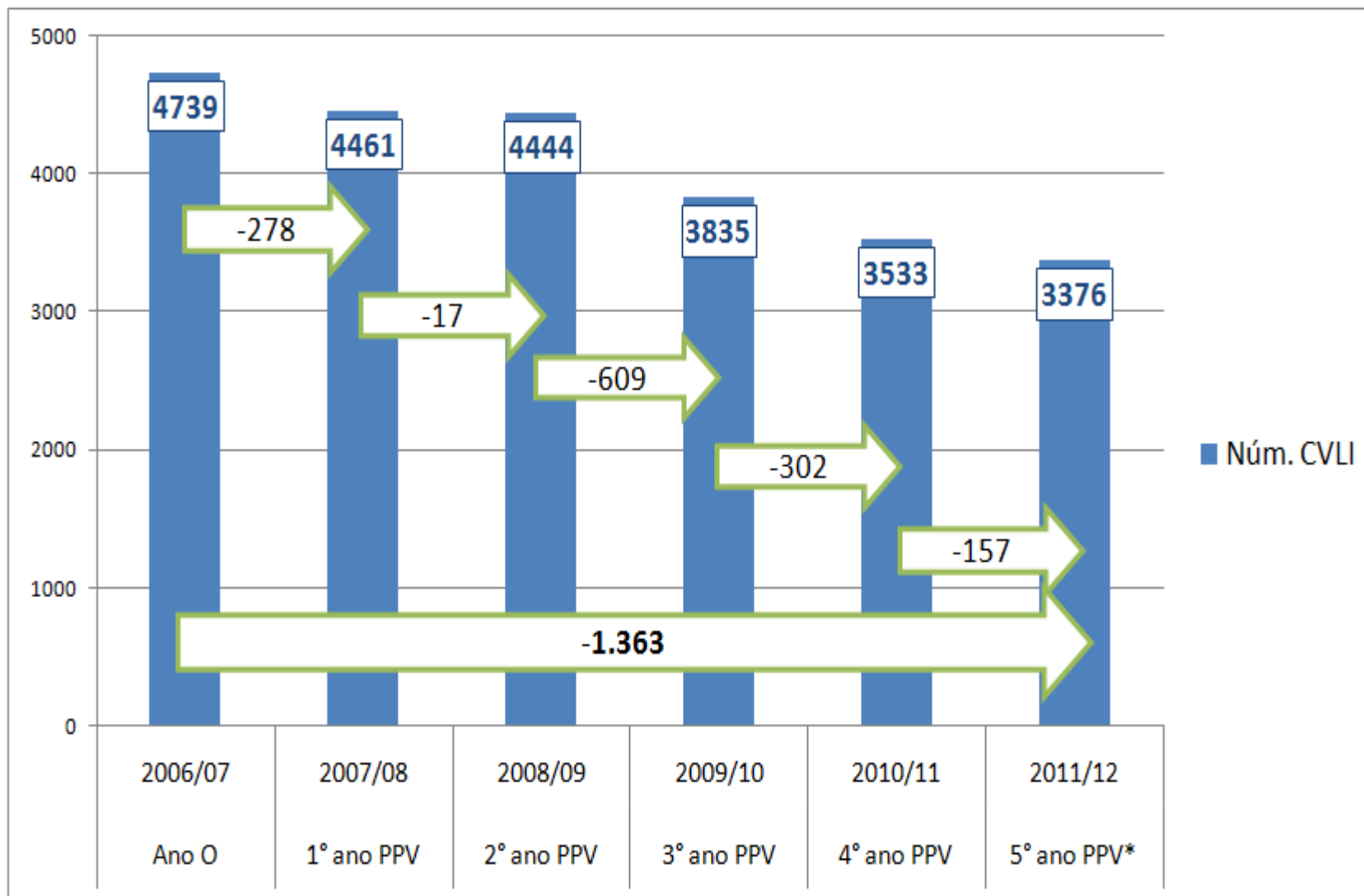
- Necessidade de indicador que destaque o grau de eficácia, isto é, a magnitude da contribuição das políticas públicas de redução de homicídios.

METODOLOGIA

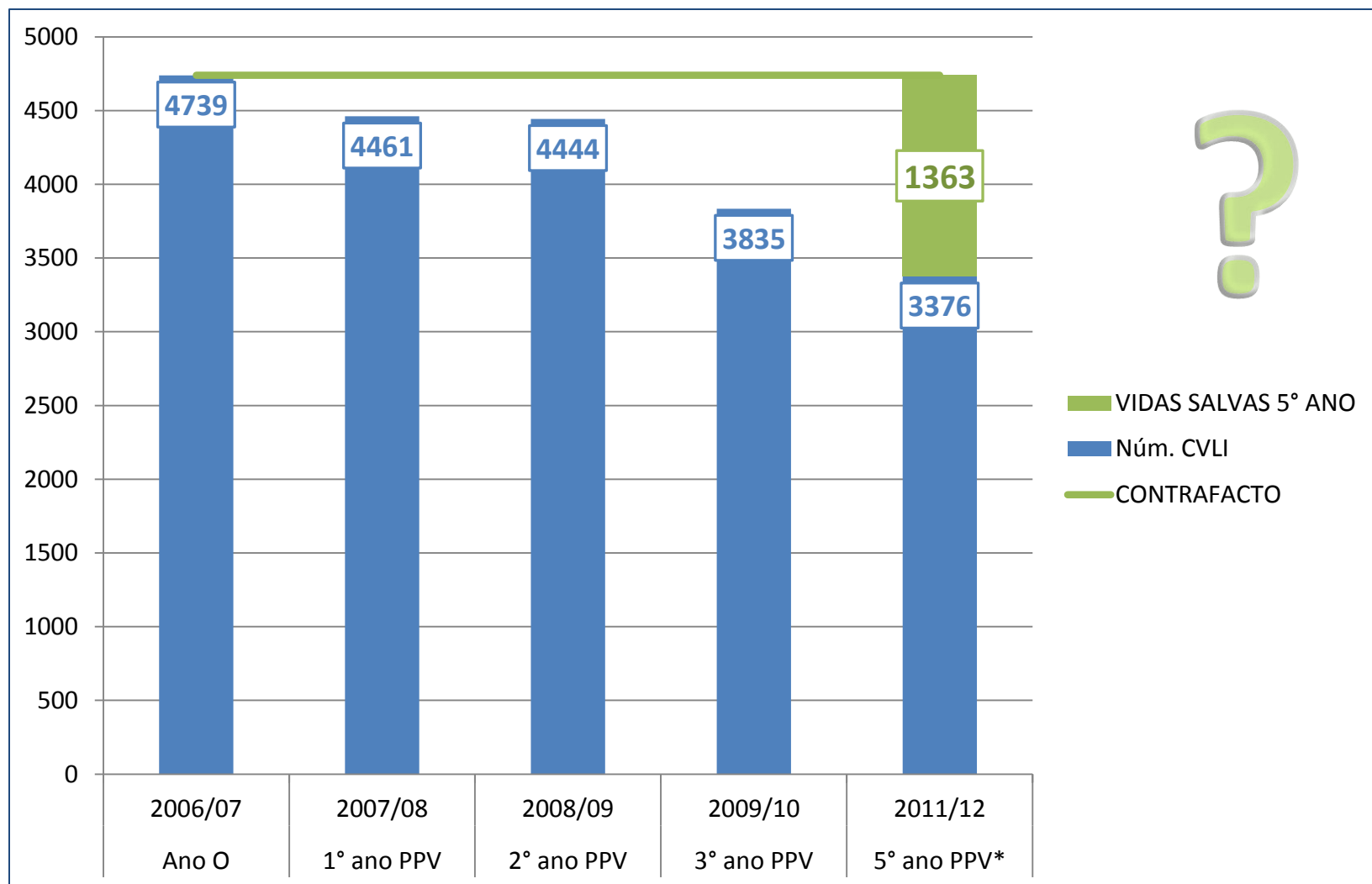
- INDICADOR AGREGADO CVLI – Crimes Violentos Letais Intencionais. Inclui número de vítimas de:
 - Homicídio doloso (inclusive por confronto policial)
 - Latrocínio
 - Lesão Corporal Seguida de Morte
- Série histórica do SIMIP/INFOPOL (2004 a 2012)
- Pacto Pela Vida (maio 2007 até abril 2012 – 5 anos)
- Abril 2012 (valor estimado de acordo com a meta)



*Valores de abril de 2012 estimados



*Valores de abril de 2012 estimados

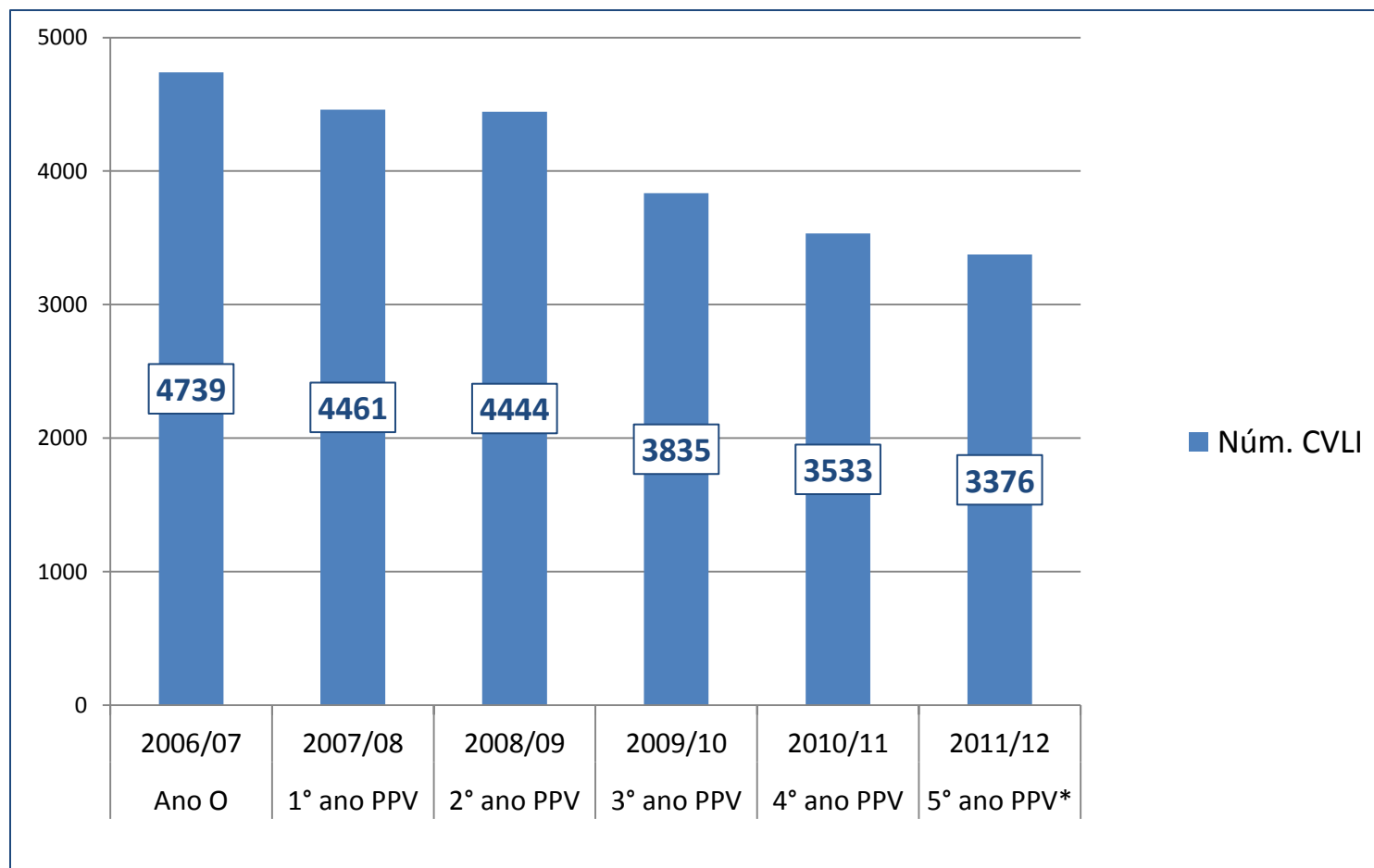


*Valores de abril de 2012 estimados

METODO 1: *PROJEÇÃO DO NÍVEL ABSOLUTO DE CRIME*

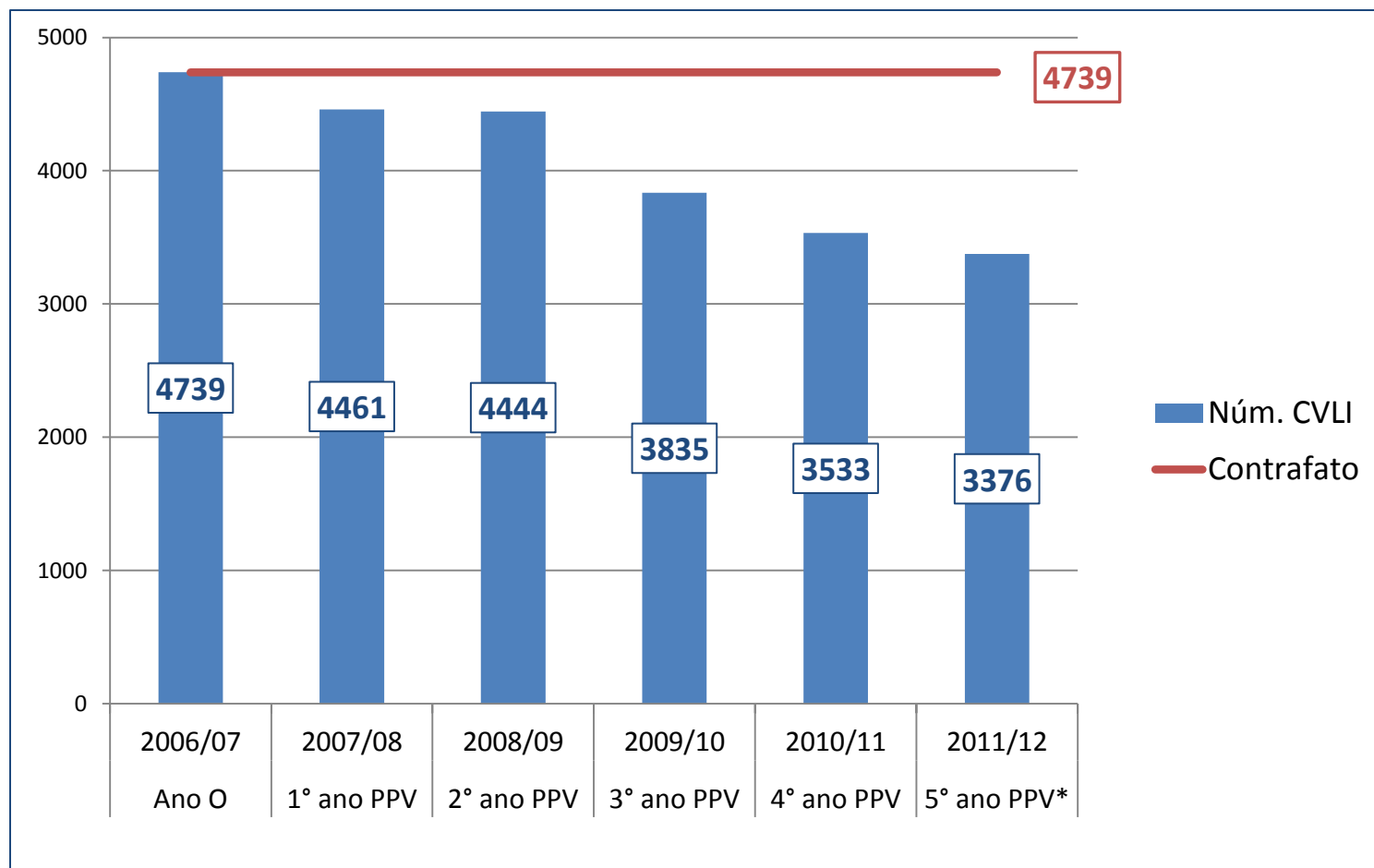
- O período de referência da série histórica de CVLI indica o nível de criminalidade ABSOLUTO (número anual de vítimas de CVLI) existente no Estado no momento em que iniciou-se o PPV.
- CONTRA-FACTO: Projetar o nível de criminalidade absoluto no período de comparação (durante o PPV).
- CVLI EVITADOS: Subtração dos CVLI projetados (valores esperados) com relação aos CVLI reais (valores observados)

Método 1 – PROJEÇÃO DO NÍVEL ABSOLUTO DE CRIME



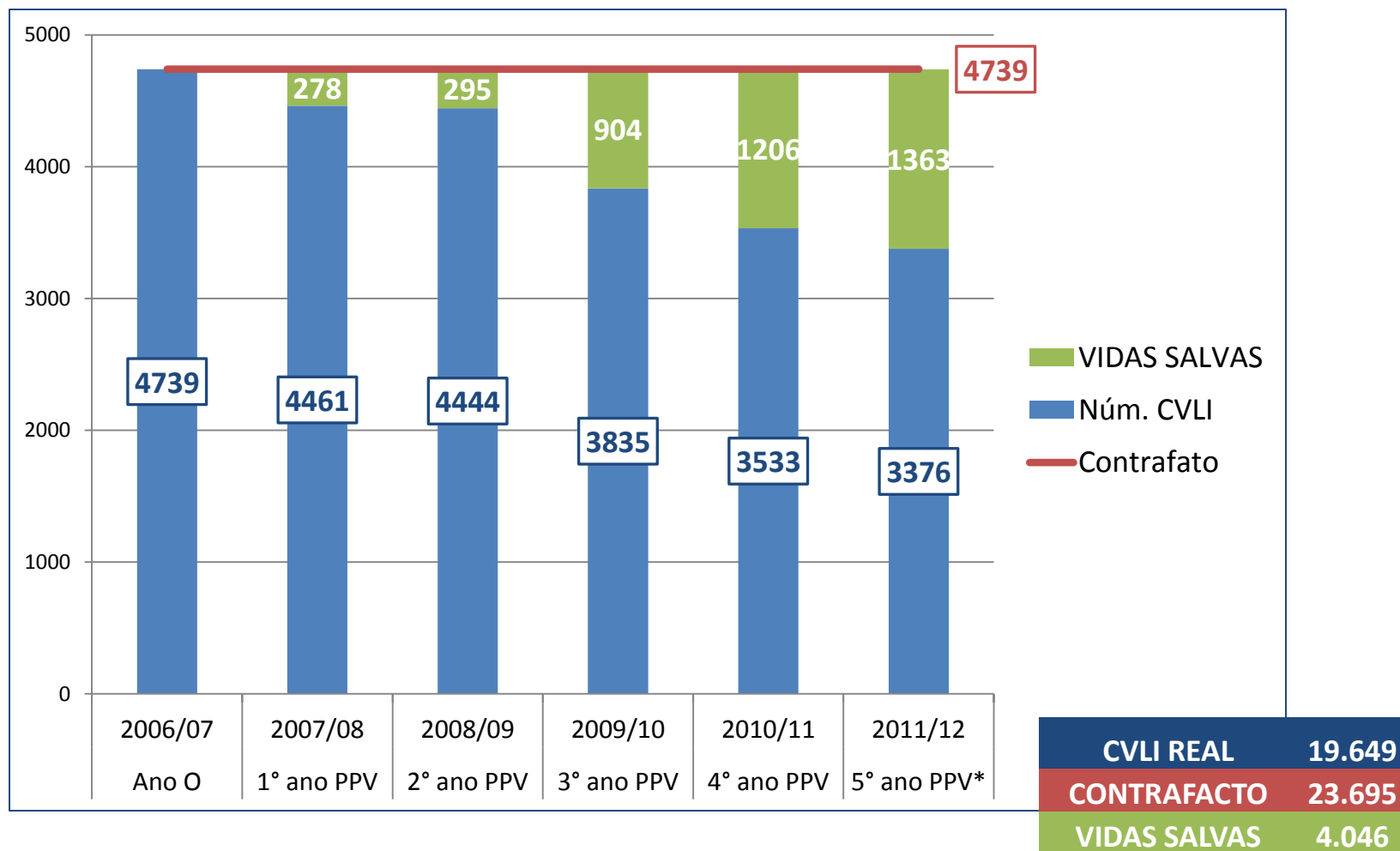
*Valores de abril de 2012 estimados

Método 1 – PROJEÇÃO DO NÍVEL ABSOLUTO DE CRIME



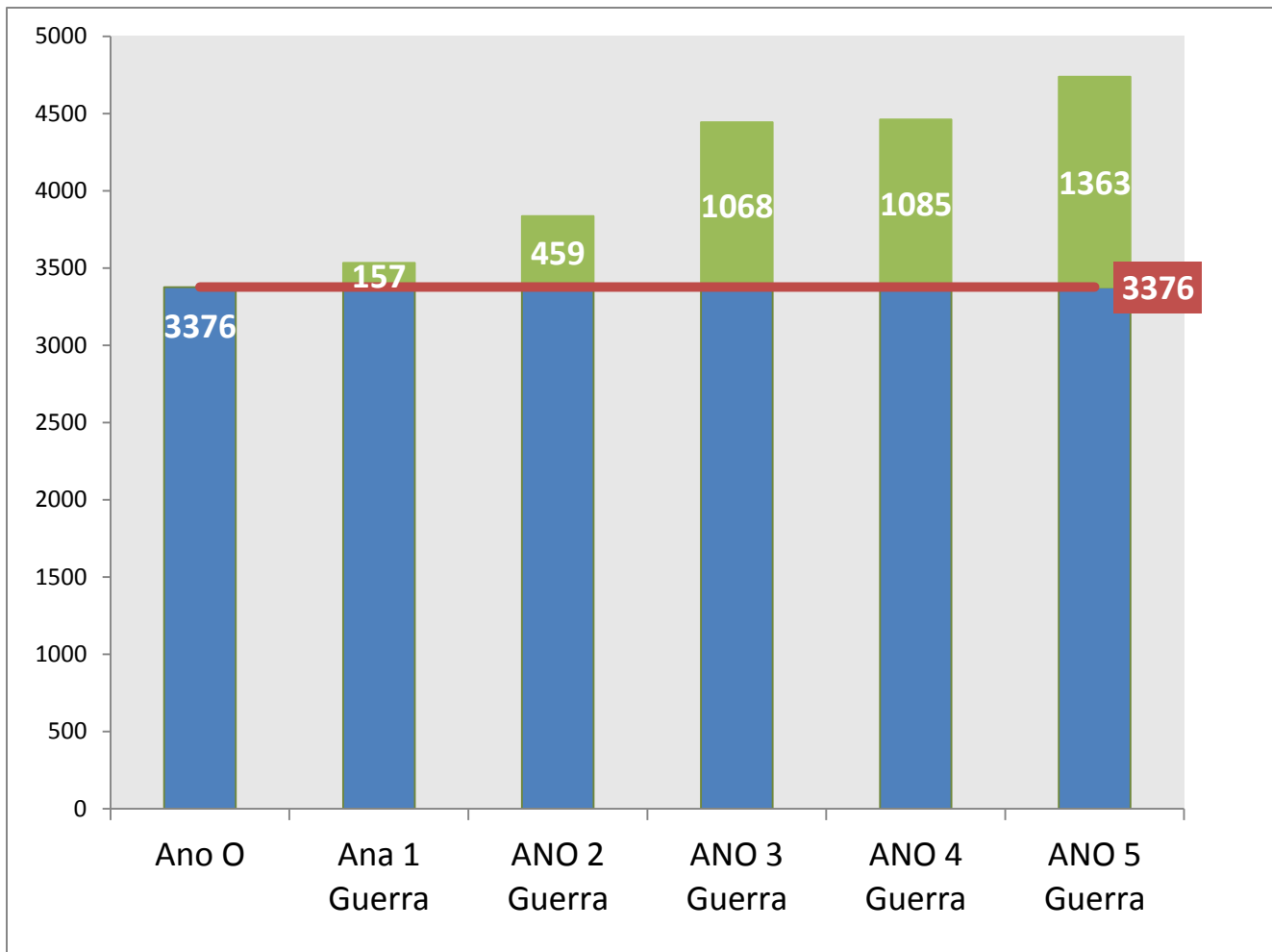
*Valores de abril de 2012 estimados

Método 1 – PROJEÇÃO DO NÍVEL ABSOLUTO DE CRIME



*Valores de abril de 2012 estimados

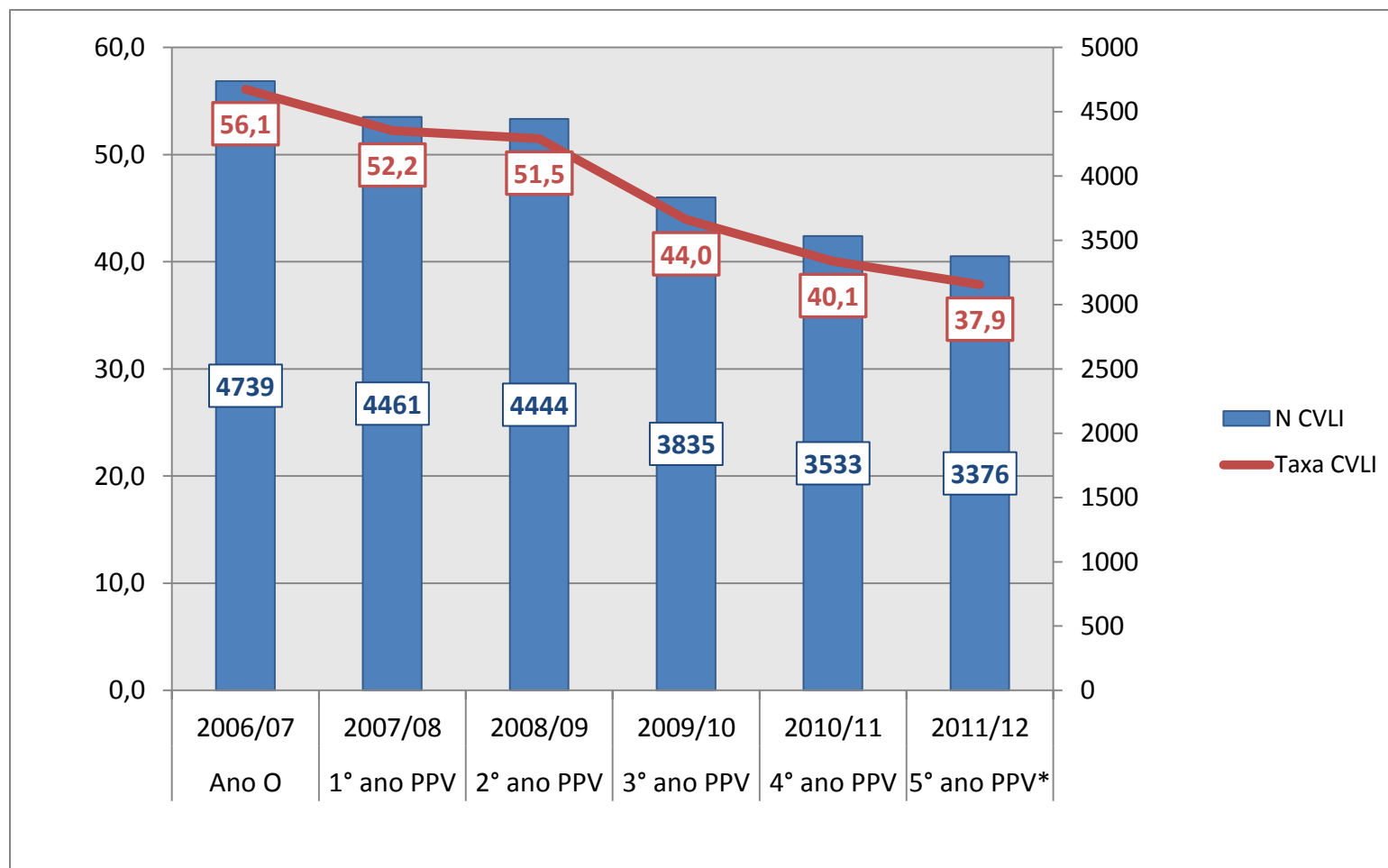
CONTRA-EXEMPLO: SITUAÇÃO HIPOTÉTICA DE “GUERRA”



METODO 2: *PROJEÇÃO DO NÍVEL RELATIVO DE CRIME*

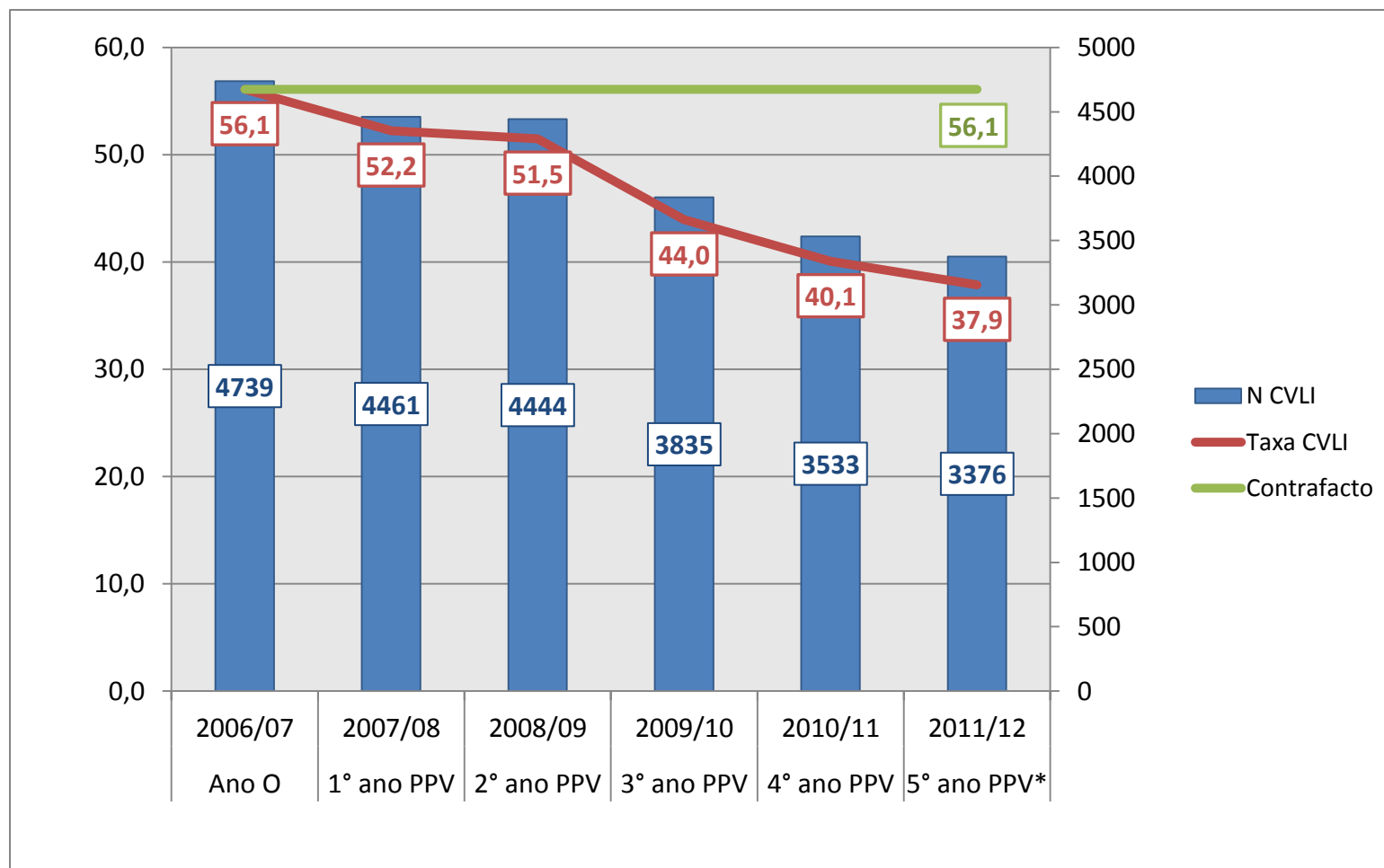
- O período de comparação da série histórica mensal de CVLI refere-se ao nível de criminalidade RELATIVO (taxa anual de CVLI: número de vítimas por 100 mil habitantes) existente no Estado no momento em que iniciou-se o PPV (12 meses antes).
- CONTRA-FACTO: Projetar o nível de criminalidade (por 100 mil habitantes) no período de comparação, transformando as taxas em números absolutos, levando em conta o aumento da população.
- CVLI EVITADOS: Subtração dos CVLI projetados (valores esperados) com relação aos CVLI reais (valores observados)

Método 2 – PROJEÇÃO DO NÍVEL RELATIVO DE CRIME

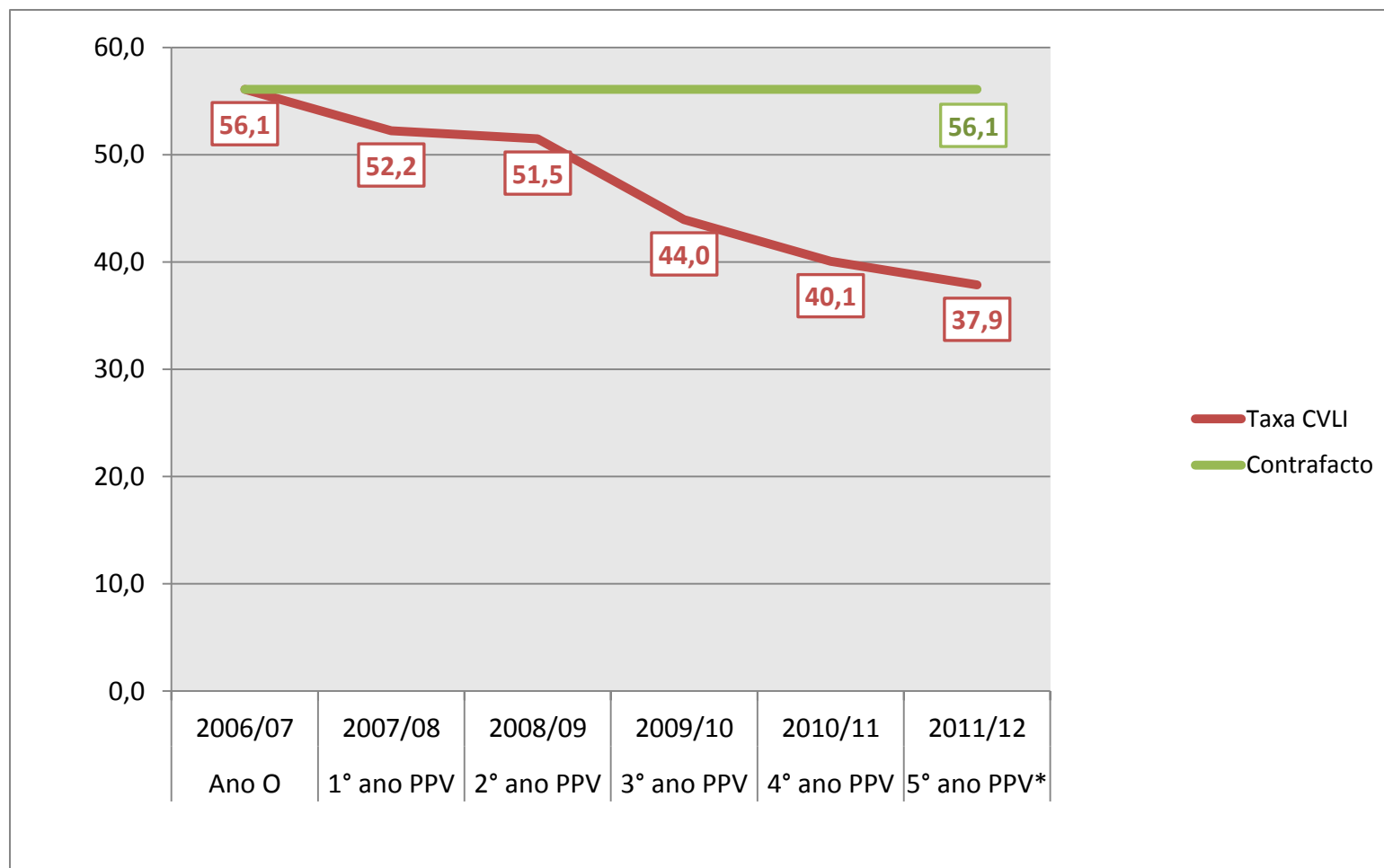


*Valores de abril de 2012 estimados

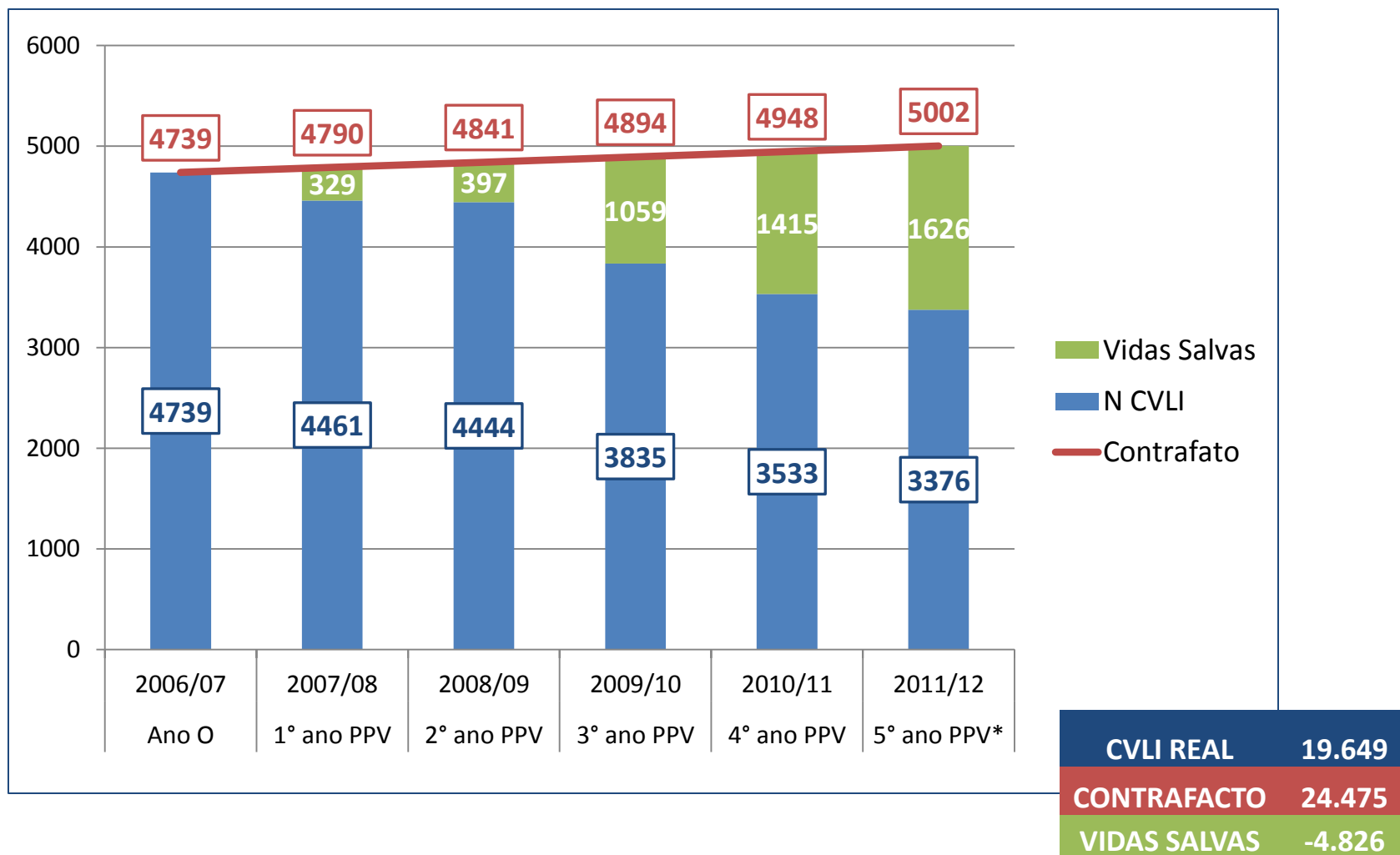
Método 2 – PROJEÇÃO DO NÍVEL RELATIVO DE CRIME



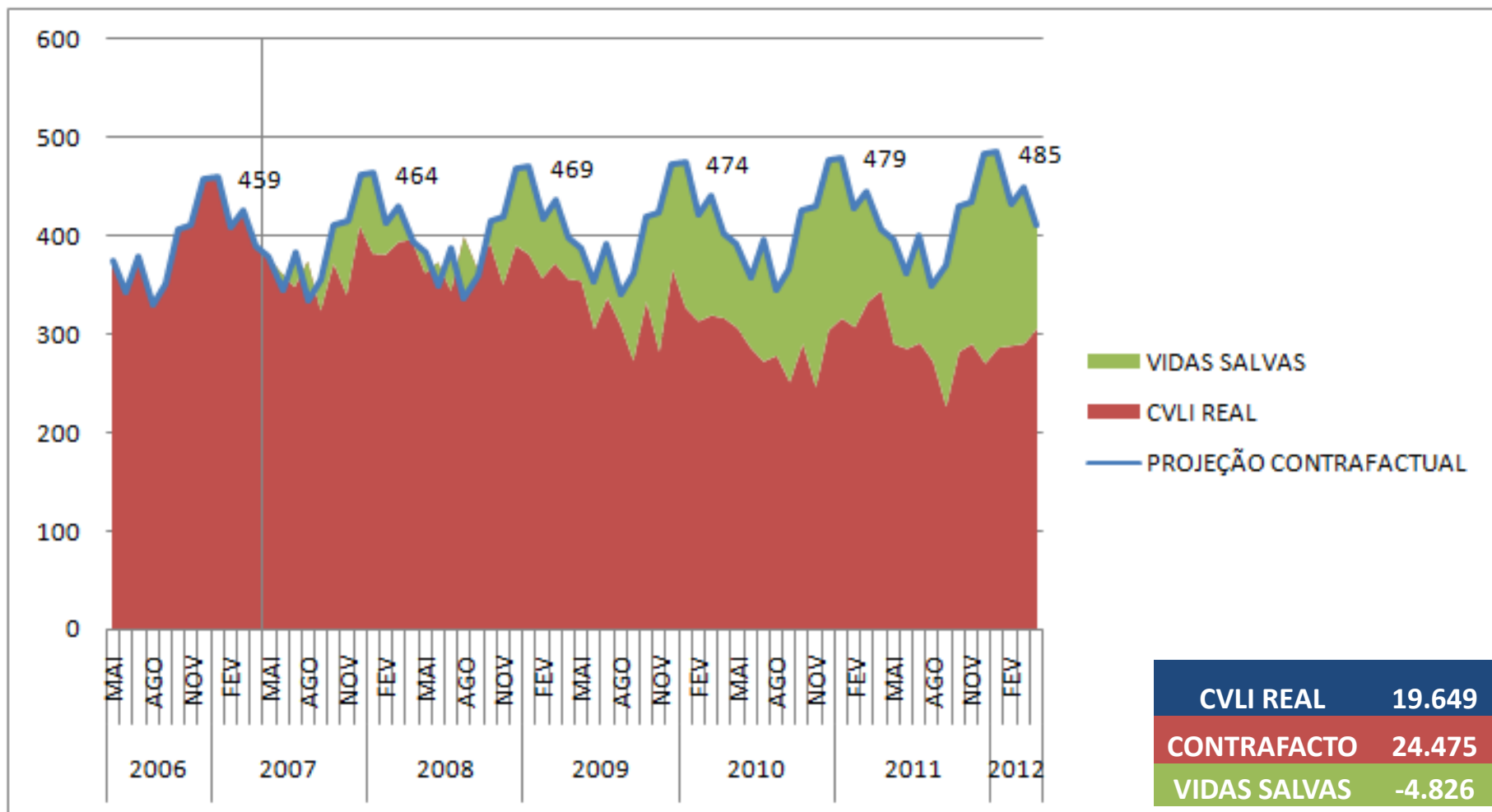
Método 2 – PROJEÇÃO DO NÍVEL RELATIVO DE CRIME



Método 2 – PROJEÇÃO DO NÍVEL RELATIVO DE CRIME



Método 2 – PROJEÇÃO DO NÍVEL RELATIVO DE CRIME



METODO 3:

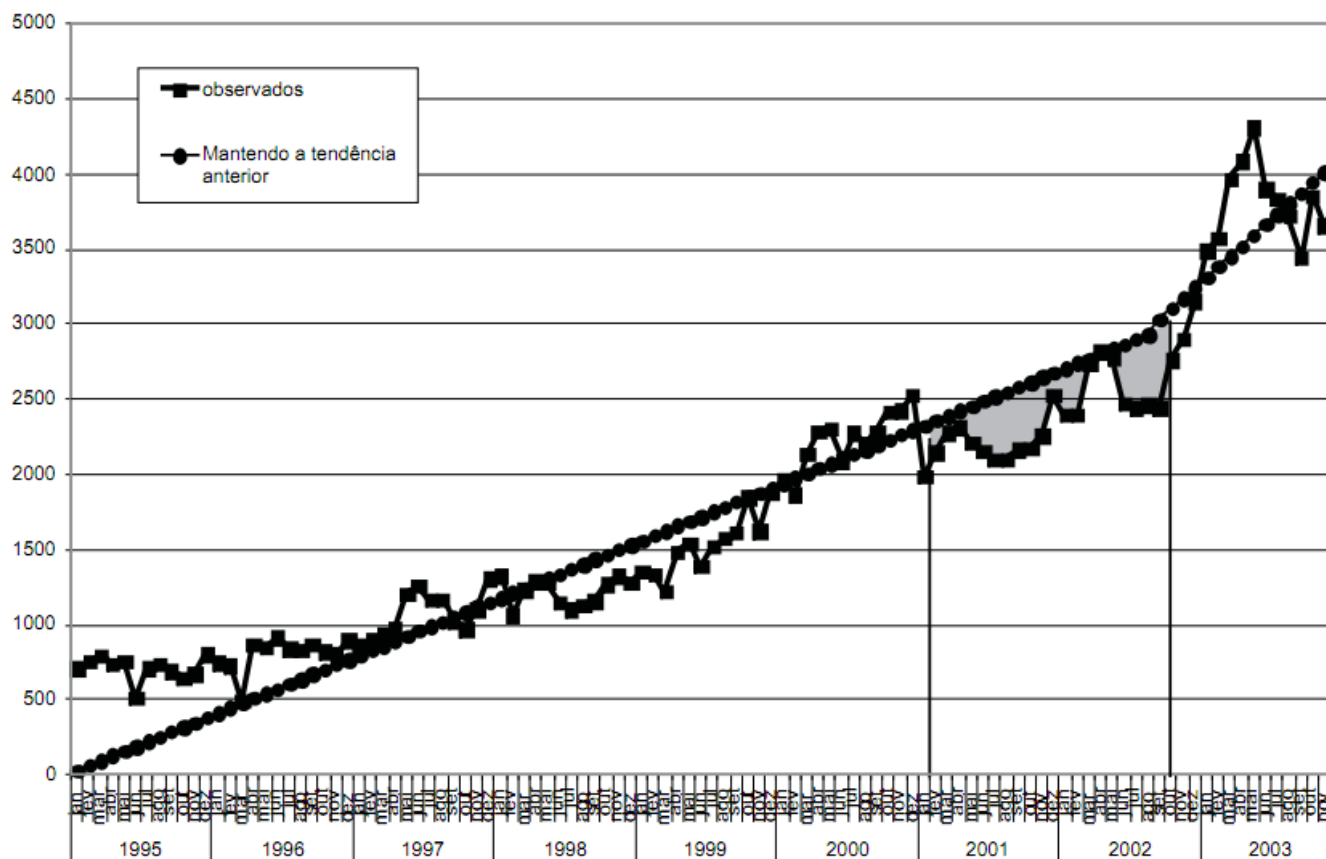
PROJEÇÃO DA TENDÊNCIA ABSOLUTA DE CRIME

- ***Baseado em trabalho de Beato, Silva & Tavares (2008)***
- Série histórica mensal (NÚMEROS ABSOLUTOS DE CVLI) em Pernambuco segmentada entre o período de referência e período de comparação;
- Cálculo da LINHA DE TENDÊNCIA (reta de melhor aderência) para o período de referência e projeção para o período de comparação;
- CVLI EVITADOS: Subtração dos CVLI projetados (valores esperados) com relação aos CVLI reais (valores observados)

Crime e Estratégias de Policiamento em Espaços Urbanos*

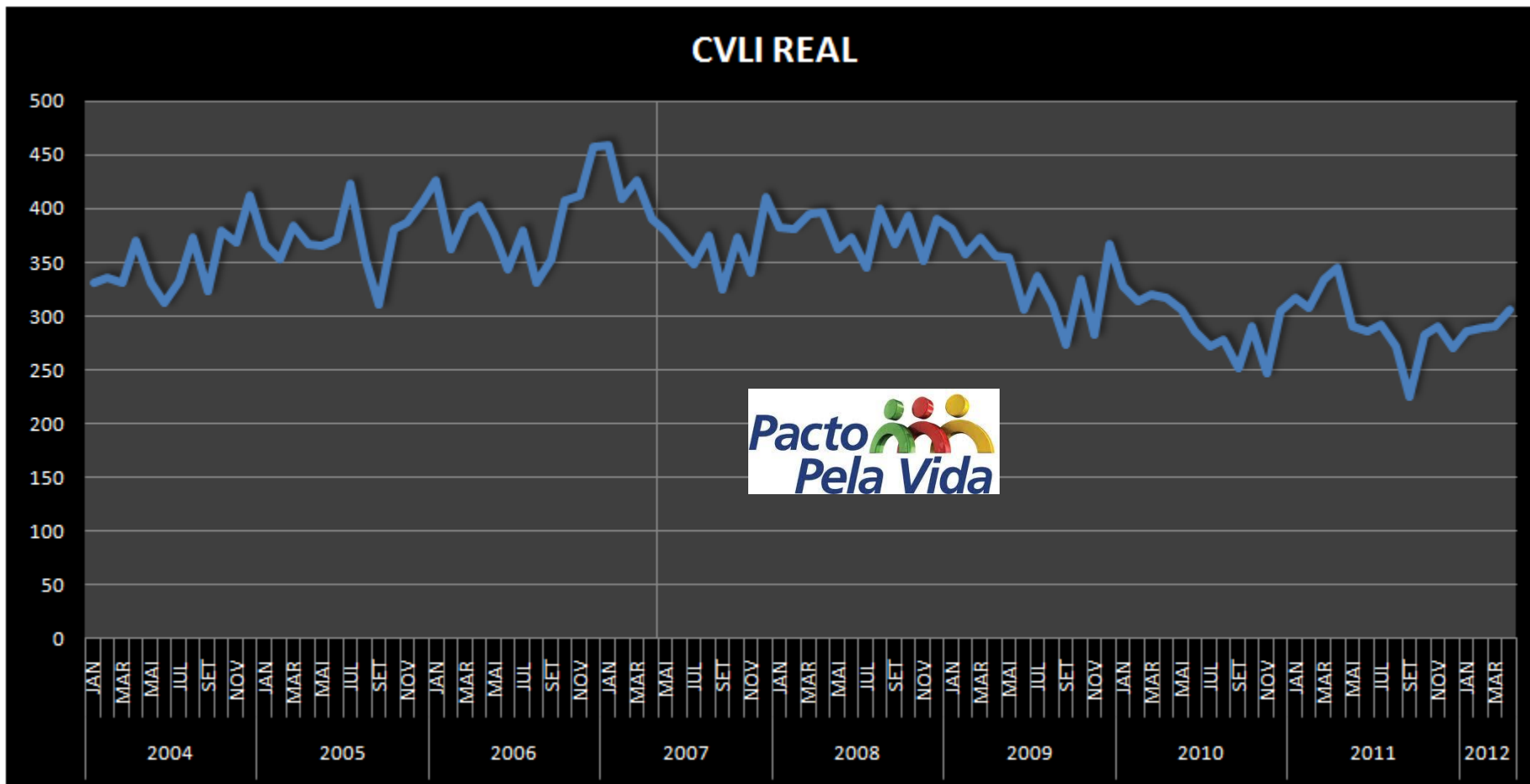
Claudio Beato
Bráulio Figueiredo Alves da Silva
Ricardo Tavares

DADOS – *Revista de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, Vol. 51, nº 3, 2008, pp. 687 a 717.

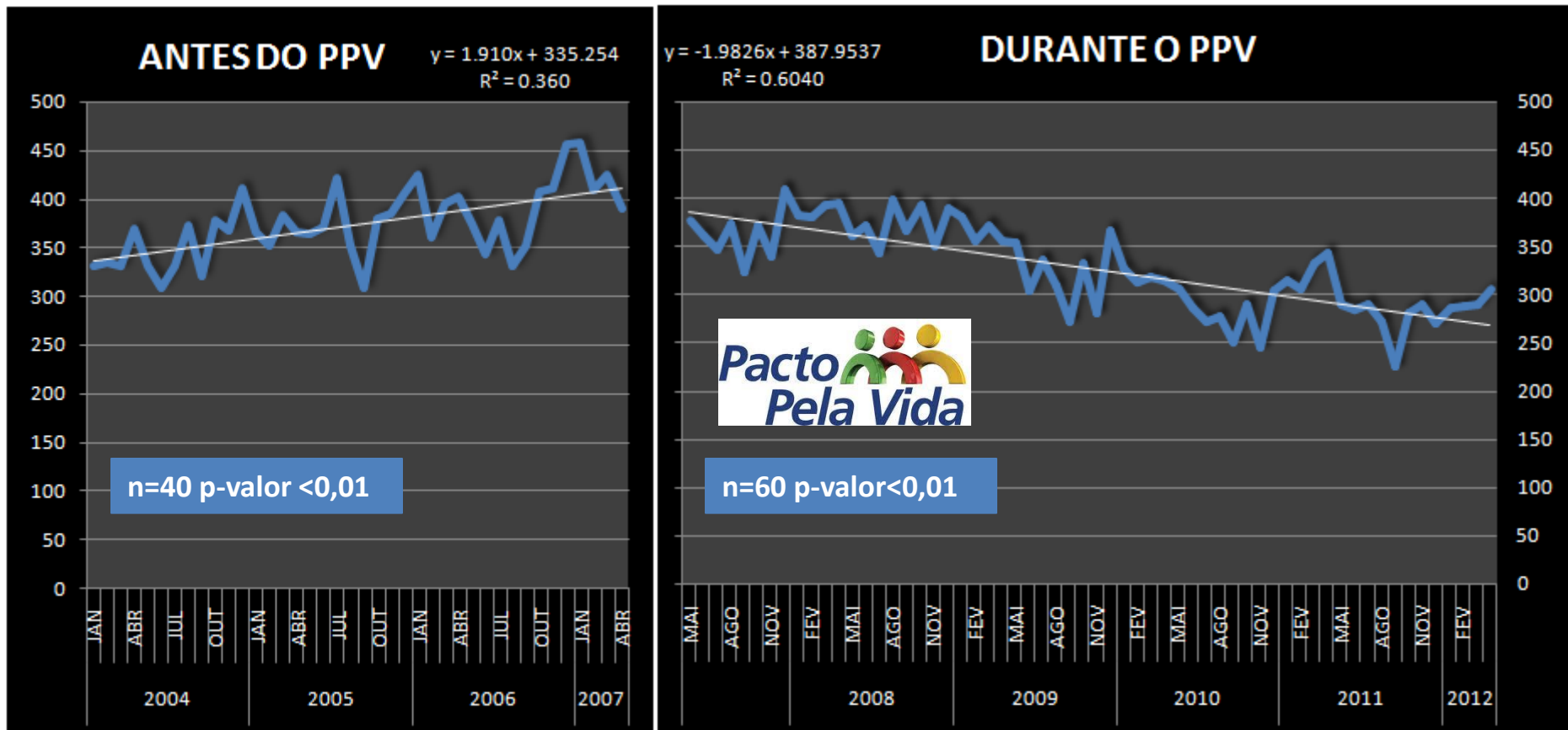


Elaboração dos autores.

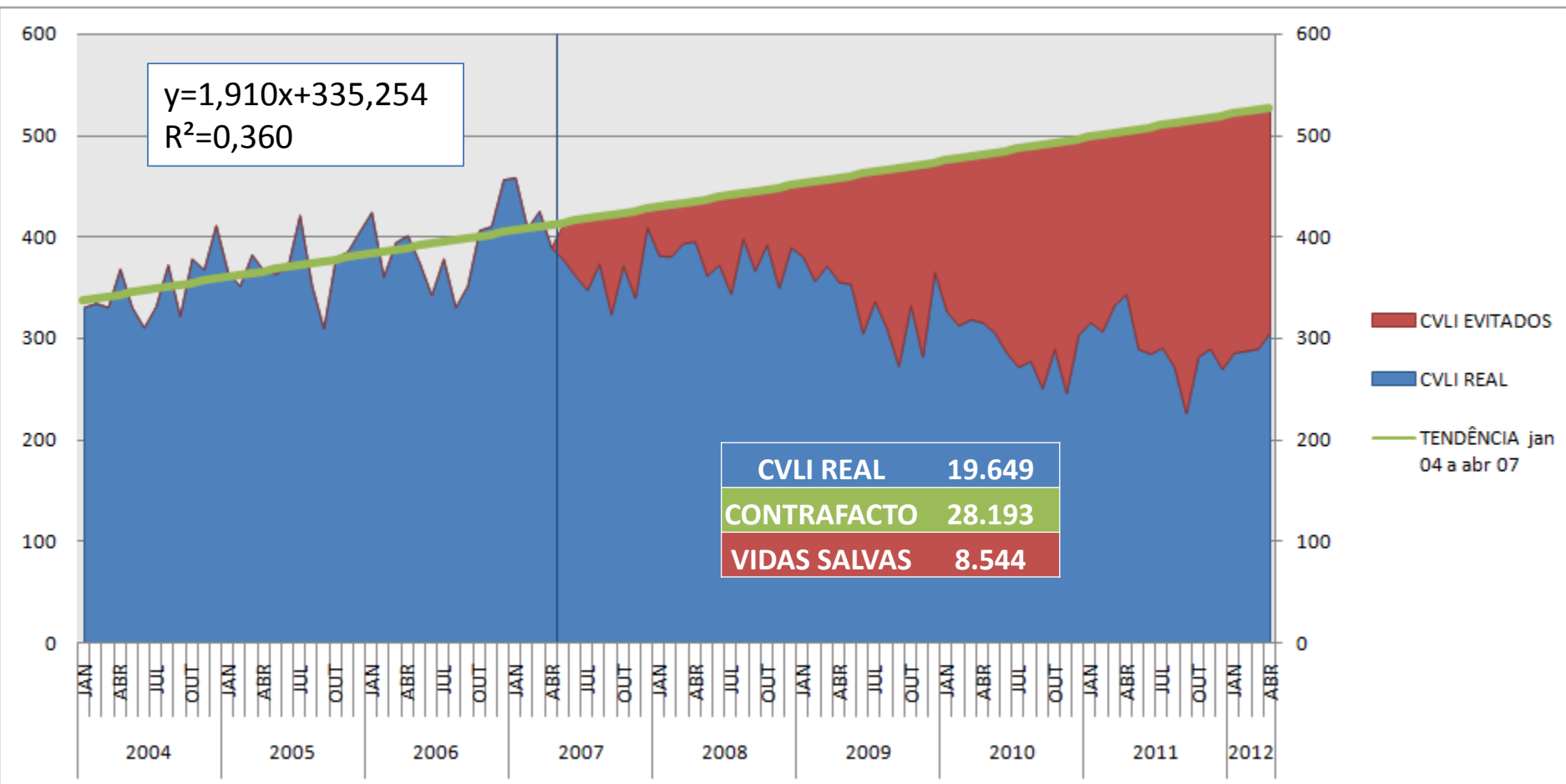
Método 3: *PROJEÇÃO DA TENDÊNCIA ABSOLUTA DE CRIME*



Método 3: *PROJEÇÃO DA TENDÊNCIA ABSOLUTA DE CRIME*



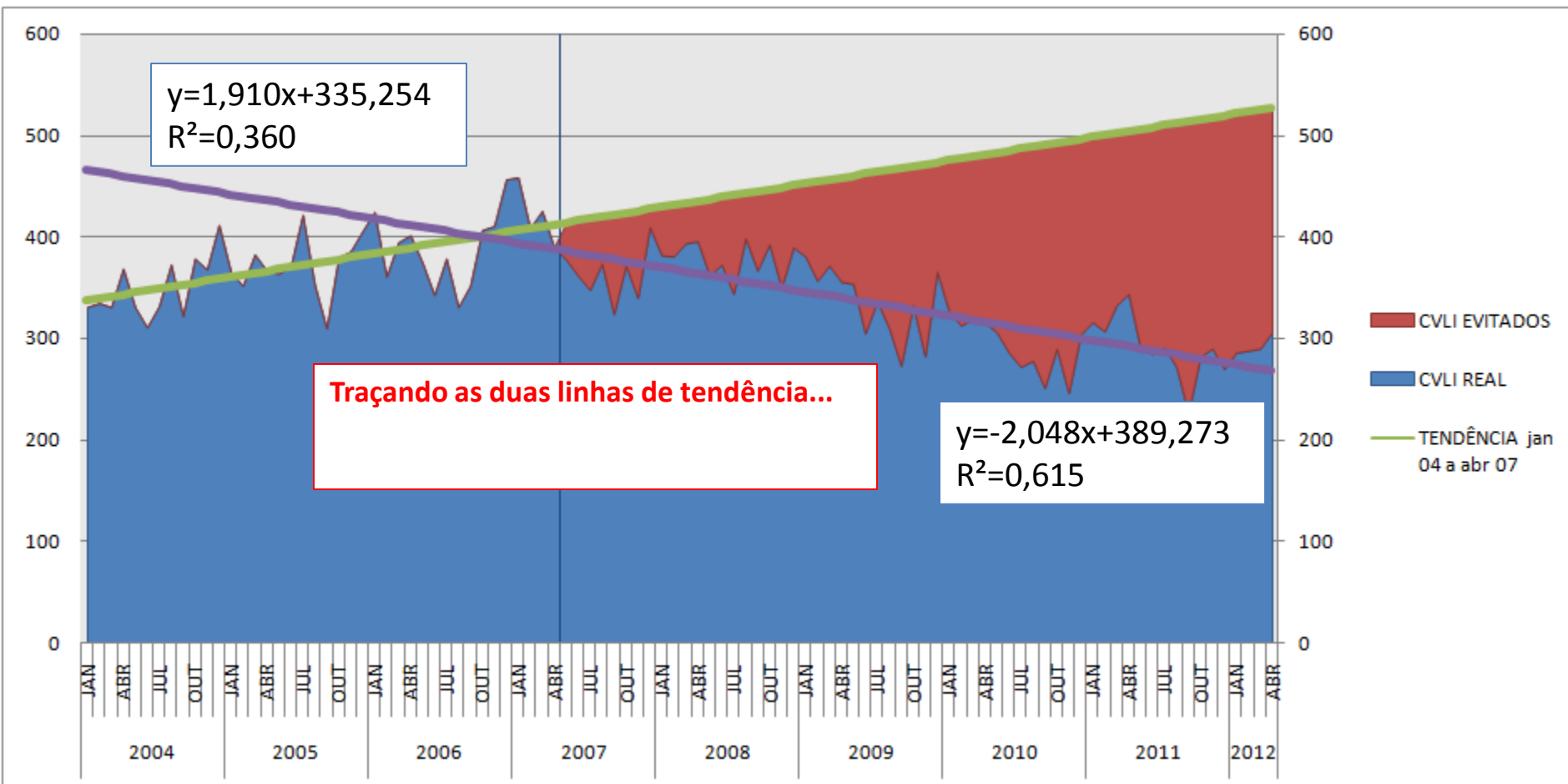
Método 3: *PROJEÇÃO DA TENDÊNCIA ABSOLUTA DE CRIME*



*Valores de abril de 2012 estimados

Fonte: Infopol/SDS-PE

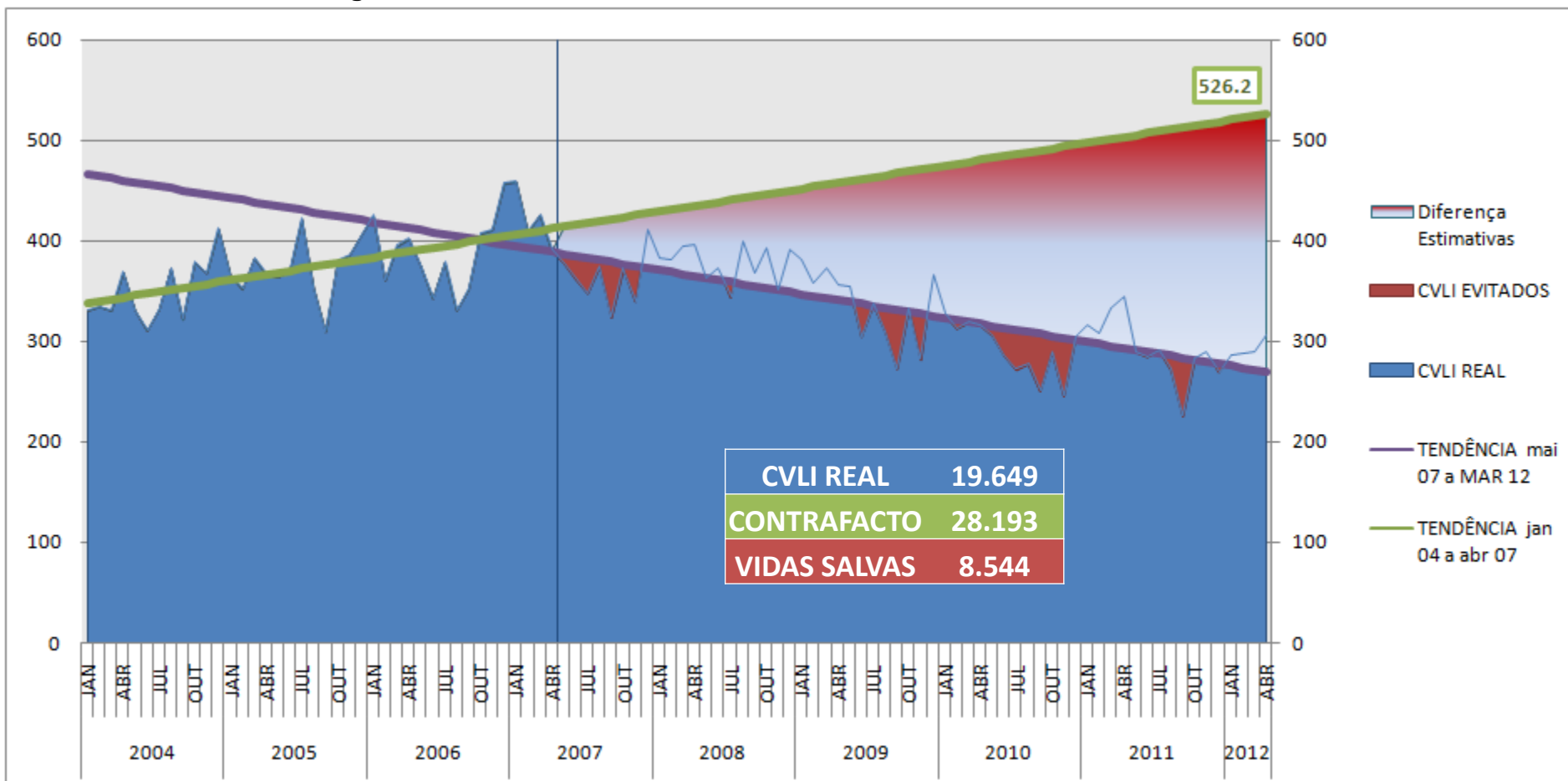
Método 3: *PROJEÇÃO DA TENDÊNCIA ABSOLUTA DE CRIME*



*Valores de abril de 2012 estimados

Fonte: Infopol/SDS-PE

Método 3: *PROJEÇÃO DA TENDÊNCIA ABSOLUTA DE CRIME*



*Valores de abril de 2012 estimados

Fonte: Infopol/SDS-PE

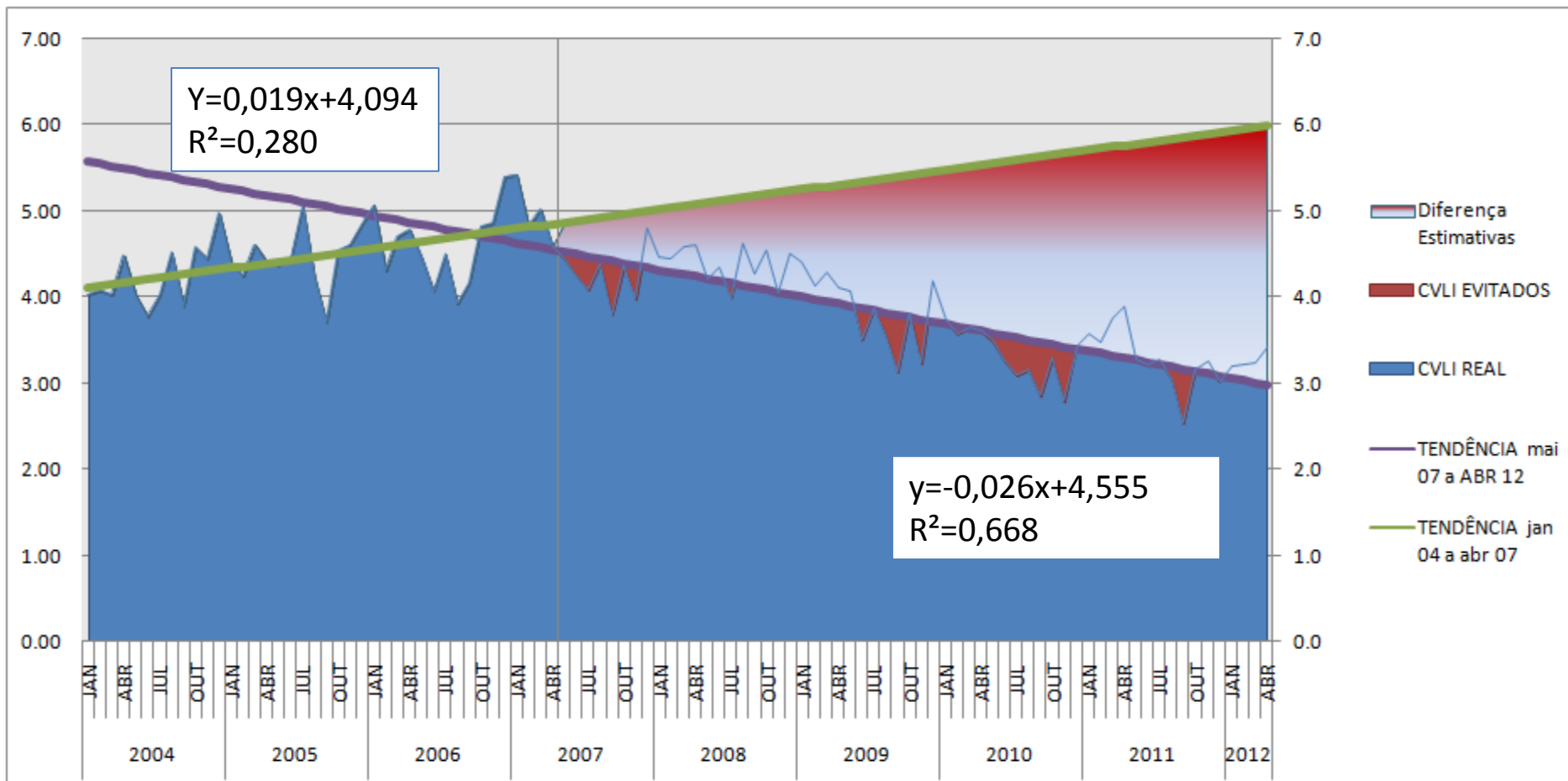
METODO 4:

PROJEÇÃO DA TENDÊNCIA RELATIVA DE CRIME

- ***Baseado NO MÉTODO 3***

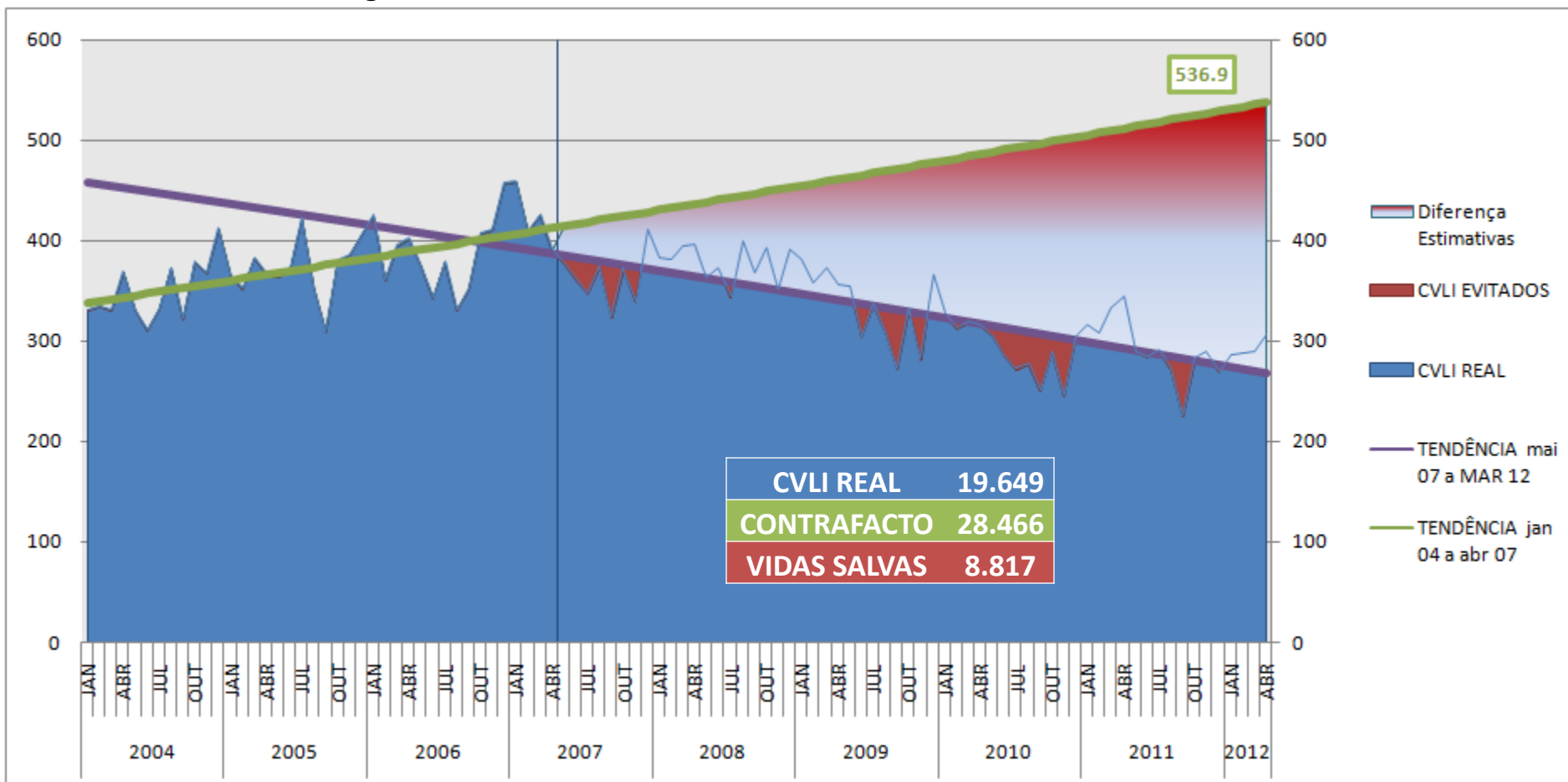
- Série histórica mensal de CVLI (TAXAS POR 100 mil HABITANTES) em Pernambuco segmentada entre o período de referência e período de comparação;
- Cálculo da LINHA DE TENDÊNCIA (reta de melhor aderência) para o período de referência e projeção para o período de comparação;
- CVLI EVITADOS: Transformação das taxas de CVLI projetadas em números absolutos (valores esperados) e subtração com relação aos CVLI reais (valores observados)

Método 4: *PROJEÇÃO DA TENDÊNCIA RELATIVA DE CRIME*



*Valores de abril de 2012 estimados

Método 4: *PROJEÇÃO DA TENDÊNCIA RELATIVA DE CRIME*



*Valores de abril de 2012 estimados

RESUMO COMPARATIVO RESULTADOS

		NÚMEROS	
		ABSOLUTOS	RELATIVOS
PROJEÇÃO	MAGNITUDE/ NIVEL DE CRIME	-4.046	-4.826
	TENDÊNCIA CRIME	-8.544	-8.817

- * Vantagem numérica dos cálculos relativos vs absolutos
- * Vantagem numérica dos cálculos de tendência vs magnitude



DISCUSSÃO

PROJEÇÃO DE MAGNITUDE

- Metodologia mais simples, porém mais fácil de assimilar
- Hipótese mais conservadora: *“na pior das hipóteses, o PPV já reduziu ...”*;
- Gera-se uma projeção “neutral”, nem de aumento nem de queda da criminalidade;
- Obtêm-se uma imagem mais prudente dos resultados
- Leva a um uso mais equilibrado e ético dos resultados.

PROJEÇÃO DE TENDÊNCIA

- Metodologia mais sofisticada, porém mais difícil de interpretar
- Baseia-se em suposição duvidosa;
- Gera-se uma projeção altamente especulativa de aumento indefinido do crime;
- Obtêm-se uma imagem distorcida dos resultados (sobre-dimensionada)
- pode levar a usos “tendenciosos” dos resultados.

CONCLUSÕES

- *Nem sempre o método mais sofisticado, aparentemente o mais “científico”, com maior embasamento metodológico-estatístico, é o mais sensato, mais ético e mais correto.*
- As políticas públicas de segurança demandam da utilização de indicadores “pé-no-chão”:
 - Que sejam embasados em suposições rigorosas, corretas e precisas.
 - Tem que atrair pela sua simplicidade, sendo compreensíveis para o máximo número possível de pessoas
 - Os analistas criminais tem que se esforçar por transmitir corretamente os seus trabalhos, tornando-os inteligíveis às suas clientelas.
- Para que os indicadores ganhem legitimidade e possam ser apropriados pela opinião pública, é preciso mostrar, nem somente o resultado, mas ensinar pedagogicamente como são construídos.

- *Muito obrigado!*

- *Contato:*

- gerardsauret@yahoo.com.br

- (81)3183-5061

- (81)9488-3357



GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL